



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo
INSPECÇÃO ADMINISTRATIVA REGIONAL

Visto,

ZM

Relatório de Actividades e Balanço Social da Inspecção Administrativa Regional referentes ao ano de 2010

Angra do Heroísmo, 31 de Março de 2011

AR

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Actividades assume-se como um elemento essencial na gestão de uma organização, pois permite avaliar os resultados da estratégia definida e das acções programadas, apontar os desvios e estruturar, em bases sólidas, a estratégia para o futuro.

Encontrando-se intimamente relacionado com o Plano de Actividades, o qual constitui o seu termo de referência, não deixa de estar ligado ao Balanço Social, que, por sua vez, constitui não apenas um meio de informação mas também um instrumento de planeamento e de gestão de um segmento específico e fundamental da vida das organizações – o dos seus recursos humanos.

É neste contexto que a Inspecção Administrativa Regional (IAR) presta contas públicas relativamente à consecução do programado no seu Plano de Actividades de 2010, aliás como é incontornável para quem utiliza recursos públicos. Pretende, deste modo, dar conta da sua actuação nas actividades previstas e divulgando os níveis de realização e os resultados obtidos, de modo a contribuir para um exercício mais eficiente e eficaz da respectiva missão, atribuições e competências.



2. EXECUÇÃO MATERIAL DO PLANO DE ACÇÃO

2.1. MISSÃO, VISÃO, OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E VALORES

Missão:

Realizar e acompanhar acções correctivas e pedagógicas que permitam a melhoria contínua da Administração Pública Regional e Local nas áreas jurídicas e financeiras.

Visão:

Tornar a IAR um *primus inter pares* em termos de eficácia e de referência na Administração Pública Regional.

Objectivos estratégicos:

1. Dar visibilidade de excelência à IAR
2. Reforçar o Corpo Inspectivo quantitativa e qualitativamente
3. Definir procedimentos que garantam homogeneidade de resultados
4. Visitar todos os Serviços sujeitos à intervenção da IAR com uma periodicidade de 8 anos.

Valores:

1. Ética
2. Isenção
3. Coesão
5. Qualidade
6. Eficácia
7. Parceria



2.2. EXTRACTO DO PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2010

Constavam do Plano de Actividades para o ano 2010 as seguintes oito (8) acções ordinárias:

- Inspecção à Escola Integrada Roberto Ivens;
- Inspecção à Escola Básica e Integrada de Vila de Capelas;
- Inspecção às unidades de Saúde;
- Inspecção à aplicação do SIADAPRA na Administração Pública Regional;
- Inspecção à actividade dos Órgãos e Serviços do Município de Vila Franca do Campo;
- Inspecção à actividade dos Órgãos e Serviços do Município da Praia da Vitória;
- Inspecção à actividade dos Órgãos e Serviços do Município de Vila do Porto;
- Inspecção à actividade dos Órgãos da Freguesia da Ajuda da Bretanha.

Acresce referir que a estas oito acções acresciam três acções transitadas do ano anterior de 2009 que se encontravam em fase bastante incipiente de desenvolvimento, a saber, as inspecções á Escola Secundária Domingos Rebelo, á Direcção Regional de Desenvolvimento Agrário e ao município de Angra do Heroísmo, para além de outras quatro transitadas em estádios adiantados de concretização.

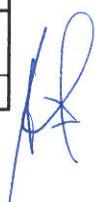


2.3. ACÇÃO DESENVOLVIDA

De forma esquemática, veja-se a actividade desenvolvida pela IAR durante o ano de 2010.

Quadro I - Actividade desenvolvida pela IAR/2010

		Áreas de Actuação	Tipos Específicos de Intervenção		
Plano de Actividades de 2010	Inspecções Ordinárias	No âmbito das Autarquias Locais	Inspecção Ordinária à actividade dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Ponta Delgada Inspecção Ordinária à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo Inspecção Ordinária à Câmara Municipal de Vila Franca do Campo Inspecção Ordinária à Câmara Municipal da Praia da Vitória Inspecção Ordinária à Câmara Municipal de Vila do Porto Inspecção Ordinária à Freguesia da Ajuda da Bretanha		
		No âmbito da Administração Regional	Inspecção Ordinária à Escola Básica Integrada Roberto Ivens Inspecção Ordinária à Unidade de Saúde da Ilha do Pico Inspecção Ordinária à Escola Secundária Domingos Rebelo Inspecção Ordinária à Escola Básica Integrada da Praia da Vitória Inspecção Ordinária à Direcção Regional de Desenvolvimento Agrário Inspecção Ordinária à Escola Básica Integrada de Vila das Capelas Inspecção Ordinária à Junta de Freguesia da Ajuda da Bretanha Inspecções às Unidades de Saúde Auditoria à aplicação do SIADAPRA		
		Inspecções Extraordinárias	Inspecção Extraordinária ao Município de Vila do Porto em matéria de urbanismo - construção de uma moradia na Falésia da Prainha, Almagreira. Inspecção Extraordinária à Junta de Freguesia da Feteira - Angra do Heroísmo		
		Inquéritos	No âmbito das Autarquias Locais Inquérito à Junta de Freguesia da Terra-Chã - Angra do Heroísmo		
		Extra Plano de Actividades	Exposições	No âmbito das Autarquias Locais	Exposição da Câmara Municipal da Angra do Heroísmo - Imputação de Despesas/Eleitos Locais Exposição/Denúncia de Bruno Emanuel Martins, a factos que estão a ocorrer na Secretaria Regional da Agricultura e Florestas - Admissão de trabalhadores sem qualquer concurso e de forma ilegal. Exposição de José Agostinho Vieira Soares, sobre a sua situação jurídico-laboral com a Junta de Freguesia da Terra-Chã. Exposição de Maria Leonilde Lourenço Gonçalves, sobre a reconstrução da sua casa, em zona classificada de Santa Cruz das Flores. Exposição de Sara Maria Alves da Rosa Santos, enviada à Câmara Municipal de Lajes do Pico, sobre subsídio de reintegração, direito que assiste aos eleitos locais. Exposição de Felisberto Isidro Soares Dias, sobre os montantes que recebeu referentes a subsídios de férias e subsídio de Natal, pago pela Junta de Freguesia de Urzelina. Exposição de Paulo Jaime Terra Goulart, vereador da Câmara Municipal de S. Roque do Pico, sobre a Empresa Municipal Cais Investe, pela prática de ilegalidades na sua gestão (asfaltagem)
				Particulares	
				Queixas Electrónicas	Queixa Electrónica de Emanuel Belo Maciel, sobre a ausência de reuniões da Assembleia de Freguesia da Lomba, Concelho de Lajes das Flores. Queixa Electrónica - sobre a não publicitação de documentos na Internet. Queixa Electrónica - a substituição nas suas ausências do Delegado de Saúde no Centro de Saúde de Angra do Heroísmo. Queixa Electrónica de José Pereira, sobre a inexistência de convocatórias nem reuniões ordinárias, nos termos da lei, da Assembleia de Freguesia da Lomba, Concelho das Lajes das Flores. Queixa Electrónica, anónima, sobre o pagamento de despesas de deslocação de candidato a concurso para o Município das Lajes do Pico, não sendo o candidato em causa funcionário do Município. Queixa Electrónica de Teresa Maria Amaro Leite Ferro, sobre o incumprimento do procedimento concurso comum de recrutamento de trabalhador, com relação jurídica de emprego público. Queixa Electrónica de Manuel López, sobre o e-mail que recebeu com o seguinte link "www.geocities.com/adsl_nefast". Contestação de Roberto Madeira sobre ofertas de emprego na área do Desporto - BEPA. Queixa Electrónica de Maria Balbina B. C. Rego, sobre o arquivamento de Relatório Médico. Queixa Electrónica enviada pela Inspecção-Geral de Finanças, de João costa, sobre o crescente despesismo que as Regiões Autónomas têm. Queixa Electrónica de José David Ferreira Barcelos, funcionário da Junta de Freguesia de Santa Bárbara, sobre vínculo contratual.
				Pedidos de colaboração	Entidades Públicas Pedido de Colaboração - Pedido de intervenção da IAR na situação do controlo da associada do SINTAP/Açores, Maria José Sousa, Assistente Técnica da Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores, através da montagem de uma câmara de filmar no respectivo gabinete. Pedido de Colaboração da Junta de Freguesia de Santa Bárbara.



Quadro I - Actividade desenvolvida pela IAR/2009

A primeira observação a fazer neste momento é de que a realidade da actividade da IAR é dinâmica, quer por motivos intrínsecos quer por constrangimentos externos, logo a concretização do planeado para determinado ano não se esgota e só excepcionalmente consegue um acerto de cem por cento. Assim, terá que se explanar a concretização de cada acção enumerada no quadro anterior a fim de se tornar conhecido o seu grau de execução.

Haverá, pois, que analisar os factos a montante e a jusante da informação antes fornecida.

Assim, teremos, desde logo que identificar o pessoal afecto à IAR.

Quadro II - Pessoal afecto à IAR/Dezembro 2010

IAR	LISTA DE PESSOAL	N.º DE AFECTOS	PROVIDOS	EM EXERCÍCIO EFÉCTIVO NA IAR	FORMAÇÃO/BASE DO PESSOAL EM EXERCÍCIO				EFEITIVOS A DESENPEÑHAR OUTRAS FUNÇÕES FORA DA IAR	RESPECTIVA SITUAÇÃO
					DIREITO	GEST. ADM. PÚBL.	ORG. GEST. EMPRESAS	ECONOMIA		
DIRIGENTES	Inspector Regional	1	1	1	1					
	Subinspector Regional									Lugar não Provisto
SUB-TOTAL		1	1	1	1					
INSPECTORES	Inspector Superior Principal	12	9	7	5	1	1	1	1	1 de Vice-Presidente do GR; um é Inspector Regional; 1 é Coordenador do SINTAP/Açores, é beneficiário de dispensa sindical todos os dias
	Inspector Superior		1				1		1	A desempenhar funções de Chefe de Gabinete da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
	Inspector Principal		1		1				1	Chefe de Divisão dos Serviços Desconcentrados e Fiscalização do CPAH do IGSS
	Inspector			1		1				1 Contratado
	Inspector Estagiário									
SUB-TOTAL		12	11	8	6	2	2	1	3	
ASSISTENTES TÉCNICOS	Assistente Técnico	2	1	2						
SUB-TOTAL		2	1	2						



Deste quadro e em termos de organização, conclui-se que há um único dirigente em exercício de funções, o Inspector Regional, equiparado, em termos legais, a Director Regional, o Corpo Inspectivo e de Auditoria conta com oito inspectores superiores e o Núcleo de Apoio, com duas colaboradoras.

Podemos ainda verificar que dos catorze trabalhadores afectos à IAR, doze são inspectores da carreira superior de inspecção, dos quais cinco não desempenham as funções inerentes á sua categoria profissional, pois que um deles é o Vice-Presidente do Governo Regional, um segundo, o Inspector Regional, uma terceira, Adjunta da Secretaria Regional da Educação e Formação, a quarta, Chefe de Divisão dos Serviços Desconcentrados e de Inspecção do Centro de Prestações Pecuniárias de Angra do Heroísmo do Instituto de Gestão de Regimes da Segurança Social, e o quinto e último, desempenha as funções de Secretário Coordenador do sindicato SINTAP/Açores, com dispensa ao serviço em todos os dias úteis.

Para além dos constrangimentos acabados de referir, houve que contar com as seguintes ausências ao trabalho dos colaboradores, incluindo-se no cômputo aquele dirigente sindical:

Quadro III - Total de Dias de Ausência em 2010

ABSENTISMO	DIAS
Falecimento de familiar	0
Doença	118
Parentalidade	255
Assistência a familiares	0
Dispensa sindical	257,5
Trabalhador Estudante	0
Horas de greve	11
Por conta do período de férias	21
Férias	314
Acidentes em serviço	0
Outras faltas	12
TOTAL	988,5

Deste quadro e atendendo a que cada trabalhador prestará serviço, em média, duzentos dias por ano, sobressai, desde logo, do universo de cerca de uma dezena de colaboradores o número de dias utilizado pelos trabalhadores da IAR para a sua actividade sindical – 257,5, distribuídos da seguinte forma:

Quadro IV - Dias de Actividade Sindical Exercida em 2010

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL DIAS
INSPECTORES													
Francisco Pimentel	4,5,6,7,8,11,12,1 3,14,15,18,19,20, 21,22,25,26,27,2 8,29	1,2,3,4,5,8 .9,10,11,1 2,15,17,18 .19	5,24,2 9,30,3 1	1,5,6,7,8,9,12,13, 14,15,16,19,20,21 22,23,26,27,28,2 9,30	3,4,5,6,7,10,11, 12,14,17,18,19, 20,21,25,26,27, 28,31	1,2,4,7,8,9,11,1 4,15,16,17,18,2 1,22,23,25,28,2 9,30	1,2,5,6,7,8,9,12,13 .14,15,16,19,20,21 22,23,26,27,28,29 .30	2,3,4,5,6,9,10,11,1 2,13,16,17,18,19,2 0,23,24,25,26,27,3 .31	1,2,3,6,7,8,9,10,1 4,15,16,17,20,21, 22,23,24,27,28,2 9,30	14,6,7, 8,22,25, 26,27,2 8,29	2,3,4,5,15,1 6,17,18,19,2 2,23,25,26,2 9,30	2,3,6,7,9,10,13, 14,15,16,17,20, 21,22,23,27,28, 29,30	2 1 0
J. Pimentel													
Anônimo Fouto													
Rui Ferreira				9		25			24,28,29,30		18,19,22,23, 25,26	15 1/2	1 2, 5
Pedro Raleiras					12,14				9,1	29		20,21	7
João Freitas de Lima				30 1/2	3 1/2, 7 1/2, 14,17	8	16,23,26,27		1,2,3,24		18,19	2,3,20,21,22,23, 27,28,29,30	2 1
PESSOAL ADMINISTRATIVO													
Margarida Resende				29 1/2, 30 1/2						8 1/2			1, 5
Sandrarine Nelson										8 1/2	19 1/2		1

Da observação deste quadro, dos 10 trabalhadores em exercício de funções na IAR, verifica-se que 6 gozaram de dispensas para o exercício de actividade sindical, sendo que um inspector esteve ausente 210 dias.

Acresce a essas ausências justificadas, 232 horas de formação, como se ilustra:

Quadro V - Formação e Aperfeiçoamento Profissional/2010

MÊS	INSPECTORES									PESSOAL ADMINISTRATIVO	
	Dr. Antero Rolo	Dr. Francisco Pimentel	Dr. José Pimentel Dias	Dr. António Fouto	Dr. Rui Ferreira	Dr. Avelino Dias	Dr. João Freitas Lima	Dr.º Paula Raleiras	Dr.º Andreia Oliveira	Margarida Resendes	Sandra Ornelas
FEVEREIRO	Dias			4	4	4	4			4	
	Curso		O Tribunal de Contas e o Controlo Externo das Finanças Públicas	O Tribunal de Contas e o Controlo Externo das Finanças Públicas	O Tribunal de Contas e o Controlo Externo das Finanças Públicas	O Tribunal de Contas e o Controlo Externo das Finanças Públicas			O Tribunal de Contas e o Controlo Externo das Finanças Públicas		
	Horas			24	24	24	24			24	
ABRIL	Ent.		SRTSS	SRTSS	SRTSS	SRTSS			SRTSS		
	Dias			5		3		5			
	Curso		O Estatuto Disciplinar dos Trabalhadores da AP - Teorias e Práticas		Promover a Eficiência das Equipas de Trabalho		O Estatuto Disciplinar dos Trabalhadores da AP - Teorias e Práticas				
MAIO	Horas			35		18		35			
	Ent.		INA		STE		INA				
	Dias			1						4	5
JULHO	Curso		O Contrato de Empreitadas de Obras Públicas no Código dos Contratos Públicos Regime de Erros e Omissões e Trabalhos a Mais						Gestão Patrimonial da Administração Pública	Sistema Integrado de Avaliação e Desempenho na AP (SIADAPRA)	
	Horas			8						28	30
	Ent.		NORMAÇÕES						INA	SINTAP	

Para além da actividade inspectiva, que mais à frente será tratada, a IAR desenvolveu outras, designadamente de ordem burocrática, como se ilustra:

Quadro VIII - Actividades de Ordem Burocrática 2010

Tipo de Documentos	Quantidade
Correspondência Recebida	638
Correspondência Expedida	313
Informações	11
Pareceres	12
Ordens de Serviço	11
Processos abertos em 2009	46
Exposições	7
Exposições Via Electrónica (Queixas Electrónicas)	11



Paralelamente ao desenvolvimento da sua actividade principal, e a esta última, a IAR, à semelhança dos anos anteriores, continuou a desenvolver contactos, designadamente, na pessoa do seu Inspector Regional, com o objectivo de reforço da colaboração com outros órgãos, dos quais se salientam:

- ✓ Participação, no âmbito do Sistema de Controlo Interno da Administração Financeira do Estado – SCI, instituído pelo Decreto-Lei n.º 166/98, de 25 de Junho, que incorpora todas as inspecções a nível nacional e a nível regional, enquanto serviço estratégico de controlo de 2.º nível, nas diversas reuniões ocorridas, e ainda em reuniões sectoriais dos grupos de trabalho formados no seio daquele Conselho Coordenador;
- ✓ Participação do Inspector Regional, como membro efectivo e em representação da Região Autónoma dos Açores, em doze reuniões da CADA – Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos, entidade independente que funciona junto da Assembleia da República, procedendo à preparação de quase quarenta pareceres que foram objecto de discussão e aprovação, nas suas sessões.

O Plano de Actividades de 2010 teve por pressuposto as competências e a disponibilidade de 7 inspectores, as atribuições da IAR, bem como a tipologia das intervenções.

As linhas de força que estruturaram genericamente a actuação da IAR, ou seja, o controlo e a auditoria, não esquecendo a componente pedagógica, operacionalizam-se em diversas áreas de actividades, como se vê no supra quadro I, mormente no âmbito das Autarquias Locais e no âmbito dos Serviços da Administração Regional Autónoma.

Importa agora ver o trabalho desenvolvido, em termos de acções inspectivas, pelos inspectores, observada a 31 de Dezembro, assim:



Quadro VII - Actividade desenvolvida pelos inspectores da IAR/2010

INSPECTORES	ACÇÕES EM CONCLUSÃO DO PA/ANOS ANTERIORES	ACÇÕES ORDINÁRIAS	ACÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	PROCESSO	FASE DO PROCESSO
Dr. José Pimentel Dias	X	X		Inspecção Ordinária à Unidade de Saúde da Ilha do Pico	Concluído
	X	X		Inspecção Ordinária aos Serviços da Direcção Regional do Desenvolvimento Agrário, Ilha Terceira	Concluído
		X		Inspecção Ordinária à Câmara Municipal de Vila Franca do Campo	Concluído
		X		Inspecção Ordinária à Câmara Municipal da Praia da Vitória	Análise Contraditório
			X	Inquérito à Junta de Freguesia da Terra-Chã	Em Execução
		x		Auditória à aplicação do SIADAPRA	Em Execução
Dr. António Fouto	X	X		Inspecção Ordinária à Escola Secundária Domingos Rebelo	Concluído
		X		Inspecção Ordinária à Escola Básica Integrada de Vila das Capelas	Concluído
		X		Inspecção Ordinária à Junta de Freguesia da Ajuda da Bretanha	Em Execução
	X			Inspecções às Unidades de Saúde	Em Execução
Dr. Rui Ferreira	X	X		Inspecção Ordinária à Escola Secundária Domingos Rebello	Concluído
	X	X		Inspecção Ordinária à Escola Básica Integrada da Praia da Vitória	Concluído
		X		Inspecção Ordinária à Escola Básica Integrada de Vila das Capelas	Concluído
		X		Inspecção Ordinária à Junta de Freguesia da Ajuda da Bretanha	Em Execução
			X	Inspecção Extraordinária ao Município de Vila do Porto em matéria de urbanismo - construção de uma moradia na Falésia da Prainha, Almagreira	Concluído
Dr. Avelino Dias	X	X		Inspecção Ordinária à Unidade de Saúde da Ilha do Pico	Concluído
	X	X		Inspecção Ordinária à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo	Concluído
		X		Inspecção Ordinária à Escola Básica Integrada Roberto Ivens	Concluído
			X	Averiguação à Junta de Freguesia de Feteira-AH	Concluído
		X		Inspecção Ordinária à Câmara Municipal de Vila do Porto	Em Execução
		X		Inspecções às Unidades de Saúde	Em Execução
Dr. João Lima	X	X		Inspecção Ordinária aos Órgãos e Serviços da Câmara Municipal da Lagoa	Concluído
	X	X		Inspecção Ordinária à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, em 2009	Concluído
			X	Inquérito à Câmara Municipal de S. Roque do Pico	Em Execução
			X	Inspecção Extraordinária à Junta de Freguesia de Santa Bárbara	Concluído
				Inspecção Ordinária à Câmara Municipal de Vila do Porto	Em Execução
			X	Auditória à aplicação do SIADAPRA	Em Execução
Dr.ª Paula Raleiras			X	Inspecção Ordinária à Escola Básica Integrada Roberto Ivens	Concluído
	X	X		Inspecção Ordinária à Escola Básica Integrada da Praia da Vitória	Concluído
		X		Inspecção Ordinária à Câmara Municipal da Praia da Vitória	Análise Contraditório
		X		Inspecções às Unidades de Saúde	Em Execução
Dr.ª Andreia Oliveira				Inspecção Ordinária aos Órgãos e Serviços da Câmara Municipal da Lagoa	Concluído



	X	X	Inspecção Ordinária aos Serviços da Direcção Regional do Desenvolvimento Agrário, Ilha Terceira	Concluído
	X	X	Inspecção Ordinária à Câmara Municipal de Vila Franca do Campo	Concluído
		X	Inspecções às Unidades de Saúde	Em Execução

Da observação deste quadro, conjugado com o primeiro, assinalamos que se concluíram onze acções inspectivas, oito ordinárias e três extraordinárias, e se encontravam em execução, nas várias fases de desenvolvimento cinco inspecções e um inquérito.

Ou seja, das acções ordinárias concluíram-se cinco que transitaram do ano anterior e três começadas no ano em apreço.

Das acções programadas para o ano de 2010, três encontravam-se em fase de conclusão, a saber as inspecções aos municípios da Praia da Vitória e de Vila do Porto e á freguesia da Ajuda da Bretanha.

A inspecção às Unidades de Saúde e a auditoria á aplicação do SIADAPRA na Administração Pública Regional iniciaram-se, mas a 31 de Dezembro encontravam-se em mera fase de preparação.

Assim, admitindo-se que o conjunto das acções previstas no Plano não terão que ficar concluídas no ano a que dizem respeito, mas tendo esse número seja tido como meta, a conclusão das acções que transitam do ano anterior mais as iniciadas no ano dar-nos-ão a medida do que nos propusemos, pelo que neste âmbito, das oito acções previstas e onze concluídas, chegaremos á conclusão que o nosso objectivo foi superado em 37.5%.

Para além daquelas acções desenvolvidas, incluindo três extraplano, expectáveis, outras há que carecem, regra geral, de pouco envolvimento humano e financeiro, também identificadas no quadro I, página 4.



Assim, entre exposições, queixas electrónicas e pedidos de colaboração registámos vinte solicitações á IAR. Destas, dezoito foram cabalmente tratadas, tendo três dado origem a outras tantas acções extraordinárias supra identificadas e concluídas, uma aguarda melhor oportunidade para cabal resolução e outra aguarda o fornecimento de mais elementos da entidade consulente. Concluímos, assim e nesta matéria, com uma taxa de êxito de 90%.

3. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PLANO

No que respeita aos recursos financeiros, a dotação global do orçamento corrigido da IAR, para 2010, foi de € 613 404, tendo-se efectuado uma despesa de € 579 045,10, ou seja, cerca de 94,40% do disponível. Houve pois um saldo de € 34 358,90.

Por rubrica, a estrutura da despesa é a que consta do quadro seguinte:

Quadro V - RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS E UTILIZADOS EM 2010			
CÓDIGO	RUBRICAS	ORÇAMENTO (corrigido)	DESPESA
01	DESPESAS COM O PESSOAL	581.014,00	551.118,98
01 01	Remunerações certas e permanentes	442.069,00	431.606,50
01 01 03	Pessoal dos quadros-Regime de função	275.617,00	274.872,00
01 01 06	Pessoal Contratado a Termo	5.493,00	5.492,48
01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	14.100,00	13.397,45
01 01 10	Gratificações	53.288,00	47.904,37
01 01 11	Representação	9.500,00	9.343,92
01 01 12	Suplementos e prémios	14.712,00	14.711,52
01 01 13	Subsídio de refeição	11.000,00	9.966,18
01 01 14	Subsídio de férias e Natal	56.109,00	54.497,42
01 01 15	Remunerações por doenças e maternidade	2.250,00	1.420,80



01 02	Abonos variáveis ou eventuais	7.000,00	5.776,98
01 02 02	Horas extraordinárias	50,00	0,00
01 02 04	Ajudas de custo	5.980,00	5.431,64
01 02 14	Outros Abonos em numerário ou espécie	970,00	345,34
01 02 14 A	Remuneração complementar	970,00	345,34
01 03	Segurança Social	131.945,00	113.735,50
01 03 03	Subsidio familiar a crianças e jovens	2.390,00	1.995,66
01 03 03	Complemento açoriano ao Abono	320,00	268,08
01 03 03	Subsidio familiar a crianças e jovens	2.070,00	1.727,58
01 03 04	Outras prestações familiares	50,00	0,00
01 03 05	Contribuições para a segurança social	97.895,00	80.959,40
01 03 05 A	Caixa Geral de Aposentações	90.915,00	74.036,52
01 03 05 B	Segurança Social	6.980,00	6.922,88
01 03 06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	50,00	0,00
01 03 09	Seguros	560,00	556,37
01 03 10	Outras despesas de segurança social	31.000,00	30.224,07
01 03 10 P	Parentalidade	31.000,00	30.224,07
02	AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS	28.390,00	24.192,57
02 01	Aquisição de bens	6.530,00	5.807,46
02 01 04	Limpeza e higiene	112,50	7,66
02 01 08	Material de escritório	5.550,00	5.394,80
02 01 14	Outro material-peças	155,00	82,51
02 01 17	Ferramentas e utensílios	47,50	0,00
02 01 18	Livros e documentação técnica	617,50	322,49
02 01 21	Outros bens	47,50	0,00
02 02	Aquisição de serviços	21.860,00	18.385,11
02 02 01	Encargos das instalações	1.099,15	1.016,02
02 02 03	Conservação de bens	427,50	119,70
02 02 09	Comunicações	427,50	378,78
02 02 10	Transportes	95,00	0,00
02 02 12	Seguros	930,85	0,00
02 02 13	Deslocações e estadas	16.400,00	15.400,61
02 02 15	Formação	2.075,00	1.470,00
02 02 17	Publicidade	155,00	0,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	155,00	0,00
02 02 25	Outros serviços	95,00	0,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4.000,00	3.733,55
07 01	Investimentos	4.000,00	3.733,55
07 01 07	Equipamento de informática	475,00	331,89
07 01 09	Equipamento administrativo	3.525,00	3.401,66
	TOTAL	613.404,00	579.045,10

A rubrica *01.00.00 – Despesas com pessoal* (€551 118,98) continuou a assumiu grande importância dentro do conjunto da despesa realizada (95,18%) uma vez que, dada a natureza do serviço, a actividade desenvolvida pela IAR



passa necessariamente pela remuneração dos recursos humanos, afectos àquela actividade.

Os quase 5% despendidos, dos outros recursos financeiros, foi-o na aquisição de bens e serviços correntes (€ 24 192,57), com destaque para a despesa realizada com deslocações e estadas (€15 400,61), e de capital (€ 3 733,55).

Angra do Heroísmo, 31 de Março de 2011

O Inspector Regional

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Antero Fernandes Rolo".

(Antero Fernandes Rolo)

Balanço Social

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "M. R.", is located in the bottom right corner of the page.

BALANÇO SOCIAL

DL 190/96, de 9 de Outubro

Quadro 18

Contagem de horas não trabalhadas durante o ano
(dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro)

Motivo da Ausência	Sexo	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Técnico Profissional	Administrativo (a)	Operário	Auxiliar	Médico	Tec. Superior Saúde	Enfermagem	Téc. de Diagn. e Terapêutica	Docente	Inspector e Insp. Superior	Outros Grupos	(EM HORAS) TOTAL
Total de Horas de Ausência	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
por actividade sindical	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
por greve	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 19

Total dos encargos com pessoal durante o ano
(dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro)

Encargos com Pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	
Remuneração Complementar	
Trabalho extraordinário	
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação de periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para faltas	
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	
Transferência de localidade	
Representação	
Secretariado	
Outros	
TOTAL	0,00
Menor remuneração base ilquida	
Maior remuneração base ilquida	

Quadro 20

Contagem do total de acidentes ocorridos em serviço durante o ano e do número de dias perdidos com baixa
(dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro)

Caracterização do Acidente	Sexo	Acidentes ocorridos no local de trabalho			Acidentes "in itinere"			TOTAL		
		0 a 60 dias de baixa	60 ou mais dias de baixa	Mortais	Total Parcial	0 a 60 dias de baixa	60 ou mais dias de baixa	Mortais	Total Parcial	
Acidentes sem baixa	M	0		0	0		0	0	0	0
	F									0
	T	0		0	0		0	0	0	0
Acidentes com baixa	M			0	0		0	0	0	0
	F			0	0		0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de dias perdidos com baixa	M			0	0		0	0	0	0
	F			0	0		0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 21

Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano
(dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro)

Tipo de Incapacidade	Número de Casos	
	Incapacidade Permanente	Incapacidade Temporária
Incapacidade Permanente	0	
Incapacidade permanente absoluta		
Incapacidade permanente parcial		
Incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual		
Incapacidade Temporária absoluta		
Incapacidade Temporária Parcial		
	TOTAL	0

Quadro 22

Contagem das situações de doença profissional registadas durante o ano
(dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro)

Doença Profissional (Especificar)	Número de Casos	Dias de Ausência
TOTAL	0	0

BALANÇO SOCIAL

DL 190/96, de 9 de Outubro

Quadro 23 Actividades de medicina do trabalho ocorridas durante o ano
(dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro)

Tipo de Actividade	Número de Casos	Valor (Euros)
Exames médicos efectuados	0	0
Exames de admissão		
Exames periódicos		
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com medicina do trabalho		
Visitas aos postos de trabalho		
DESPESA TOTAL	0	

Quadro 24 Contagem de actividades de higiene e segurança no trabalho
(dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31)

Tipo de Actividade	Número de Casos	Valor (Euros)
Intervenções das comissões de higiene e segurança		
Reuniões anuais de higiene e segurança		
Visitas aos locais de trabalho		
Consequências na actividade		
Reclassificados		
Recolocados		
Acções de formação de sensibilização em HST		
Nº de acções em matéria de higiene e segurança		
Pessoas abrangidas pelas acções		
Custos com as actividades HST		
Encargos com a estrutura de HST		
Equipamentos de proteção		
Formação em prevenção de riscos		
Outros custos com medidas de HST		
DESPESA TOTAL	0,00	

HST = Higiene e Segurança no Trabalho

Quadro 25 Contagem das acções de formação realizadas durante o ano
(dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro)

Tipo de Acção	Menos de 30 horas	de 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	com 120 horas ou mais	TOTAL
TOTAL	0	0	0	0	0
internas					0
externas					0

Quadro 26 Participação em acções de formação (número de participações)
(dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro)

Tipo de Ação	Sexo	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Operário	Auxiliar	Médico	Tec. Superior Saúde	Enfermagem	Téc. de Diagn. e Terapêutica	Docente	Inspector e Insp. Superior	Outros Grupos	TOTAL
Total das Participações	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acções internas	M																0
Acções externas	F																0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 27 Participação em acções de formação (tempo dispendido em horas)
(dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro)

Tipo de Ação	Sexo	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Operário	Auxiliar	Médico	Tec. Superior Saúde	Enfermagem	Téc. de Diagn. e Terapêutica	Docente	Inspector e Insp. Superior	Outros Grupos	TOTAL
Total de Horas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acções internas	F																0
Acções externas	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 28 Valor global gasto em formação durante o ano
(dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro)

	Valor (Euros)
Acções Internas	
Acções Externas	
TOTAL	0,00

BALANÇO SOCIAL

DL 190/96, de 9 de Outubro

Quadro 29	
Encargos com prestações sociais (dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro)	
Encargos com Pessoal	Valor (Euros)
Subsídio Familiar (abono de família, subsídios de casamento, nascimento e aleitação)	
Abono complementar a crianças / jovens deficientes	
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio de funeral	
Subsídio de refeição	
Subsídio de acção social complementar	
Subsídio por morte	
Outras prestações sociais	
TOTAL	0,00

Quadro 30	
Encargos com outras modalidades de apoio social (dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro)	
Encargos com Pessoal	Valor (Euros)
Grupos desportivos/casas de pessoal	
Refeitórios	
Infantários	
Colónias de férias	
Apoio a estudos	
Adiamentos e empréstimos	
Outras prestações de acção social complementar	
TOTAL	0,00

Quadro 31	
Relações profissionais (dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro)	
	Número
Trabalhadores sindicalizados	
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32	
Disciplina (dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro)	
Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos	TOTAL 0
Arquivados	
Repreensão escrita	
Multa	
Suspensão	
Inactividade	
Aposentação compulsiva	
Demissão	

Nome da(s) pessoa (s) a contactar para a eventualidade de esclarecimentos adicionais:

Antero Fernandes Rolo

Telefone: Fax: 295215941

E-Mail: vpgr.ian@azores.gov.pt

Observações: